

Avença

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 18

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

ANIBAL CRUZ
(Representante em Lisboa)

Fundador: J. J. Nunes da Silva

O que se não disse na Haia

A's multiplas e variadas atoardas que a imaginação indiana tem inventado contra nós, há que acrescentar agora a de um ataque que teria sido feito por soldados portugueses em território da União Indiana e de que teriam resultado mortos e feridos.

Mas fértil como é em imaginação, nem por isso a União Indiana tem tido sorte na forma como justifica as cabalas que inventa, pois todas são imediatamente desmentidas sem que possam sequer ter um curto período de vivência ou ser acreditadas por alguém de bom senso.

Bem diz o povo português ao afirmar que «mais depressa se apanha um mentiroso que um côxo»...

Neste caso, insiste a União por fazer crer que no pretense encontro havia perdido a vida um soldado português, cujo bilhete de identidade revelava tratar-se de Marcelino Rodrigues, do Batalhão de Caçadores da Beira, e tinha sido ferido um polícia que se encontrava hospitalizado mas cujo nome não se indica.

Ora o que é verdade é que o soldado, dado como morto, de há muito se ignorava o seu paradeiro, vindo agora a fazer-se luz sobre o que lhe teria acontecido.

Com efeito, há tempos que se notara o seu desaparecimento, mas deixara no quartel não só o seu bilhete de identidade como todo o seu equipamento.

Fácil é portanto concluir que o desaparecido fora alvo de algum atentado e, natural-

mente, morto por bandoleiros no território da União.

Quanto ao polícia hospitalizado é evidente que se trata de pura invenção, pois não falta qualquer guarda nas nossas forças.

Bem se esforçam os indianos por alijar a responsabilidade dos ataques a que têm sujeitado os nossos postos de fronteira. Ainda no passado dia 9 o Posto de Polém voltou a ser atacado por bandos armados os quais lançaram sobre ele o fogo dos seus lança-morteiros.

Como sempre, a pronta reacção da pequena guarnição que o defendia, manteve à distância os bandoleiros acobertados nas florestas vizinhas.

E é este, de há anos, o pa-

cifismo do sr. Nehru e o argumento com que tenta opor-se à Justiça e ao Direito que nos assiste.

Entretanto, o Comité Central do chamado Partido do Povo de Goa, reunido últimamente perto de Bombaim, resolveu pedir a supressão das sanções económicas impostas pela União às possessões portuguesas, por tal bloqueio ter constituído um completo fracasso. E acrescentam: apesar das sanções terem provocado de início uma crise na economia de Goa, o Governo indiano não teve na devida conta a capacidade do regime português na resistência ao bloqueio.

Eis uma confissão que os delegados de Nehru pretendiam desconhecer na Haia...

O Lavadouro da Quinta do Loureiro

Quem falar na Fonte da Quinta, é arrastado, insensivelmente, a falar do Lavadouro que na Quinta existe, no Largo de S. Simão.

É um assunto que fere profundamente a sensibilidade dos habitantes da Quinta do Loureiro.

Aquele lavadouro, óptima peça toda de cantaria que, se funcionasse, satisfazia o melhor possível o fim para que foi construído, não serve, infelizmente, para nada.

É um capital que para ali está improdutivo e abandonado.

Quais as causas? Não se apuraram ainda, mas estamos

certos que são pelo facto do apodrecimento da canalização de ferro que serve de colector das águas, prejudicado um pouco pelo desnível entre a fonte e o lavadouro.

Por estas ou outras razões, que de momento não interessam, pois quem as há-de apurar é quem sabe, o lavadouro não tem pinga de água há largos anos.

O lugar da Quinta do Loureiro é a única povoação da freguesia de Cacia que não tem lavadouro público em modos de ser utilizado.

Este facto conduz-nos a esta coisa ridícula: há um óptimo lavadouro, mas quem queira lavar tem de ir ao Rio...

Não está certo, não é verdade?

Tanto pelo valor e utilidade que tem, como por humanidade, não obrigando a estar dentro de água, no inverno, quem

Sessão de propaganda da União Nacional

Como já foi noticiado, é na próxima segunda-feira, dia 28 do corrente, às 21 horas, que a União Nacional realiza, no Cine Teatro Avenida, em Aveiro, a sua grande sessão de propaganda eleitoral.

Na cidade e em todo o distrito a sessão está a despertar o mais vivo interesse por parte de milhares de nacionalistas, que em grande número assistirão à mesma.

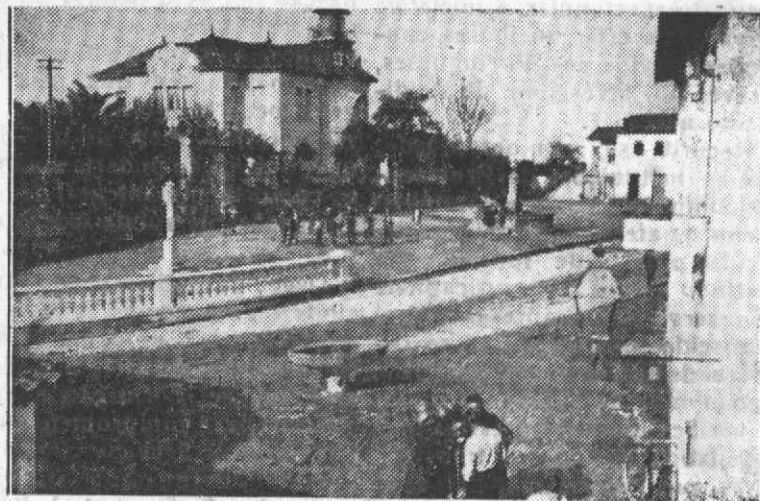
A sessão iniciar-se-á às 21 horas precisas, devendo por isso a assistência tomar os seus lugares (que não são numerados) até às 20 horas e quarenta e cinco minutos.

Está assegurada a conveniente retransmissão dos discursos em todo o teatro, incluindo os seus grandes átreos e salão nobre.

Como já também se tornou público, usarão da palavra, além do sr. Conselheiro Dr. Albino dos Reis, que presidirá, os candidatos a deputados, Drs. Manuel Homem Ferreira, Manuel José Homem de Melo e Manuel Tarujo de Almeida.

A apresentação dos candidatos será feita pelo Dr. Jaime Ferreira da Silva, vice-presidente da Comissão Distrital da U. N.

Previne-se o público de que não há convites e que a entrada no teatro só é permitida mediante a apresentação do bilhete de ingresso; que pode ser pedido para a sede da União Nacional, rua de Manuel Firmino, n.º 43-1.º, ou pelo telefone n.º 218.



ANGEJA - A Praça da República

A colocação de bancos na nossa praça, única sala de visitas que possuímos para receber as pessoas que visitam a nossa terra, muito veio contribuir para o seu embelezamento e comodidade dos que por

pode estar em seco, parece que seria de boa administração pôr o lavadouro a funcionar convenientemente.

Ao Ex.º Presidente da Câmara de Aveiro deixamos a apreciação deste assunto, certos que o entregamos em boas mãos.

A. Ferreira Alegre.

A visita do Ministro das Corporações

as fábricas da Companhia Portuguesa de Celulose, em Cacia

Pela sua importância, publicamos hoje algumas das palavras proferidas pelo Senhor Ministro das Corporações e Previdência Social, na visita que fez a semana passada à Fábrica de Celulose.

S. Ex.ª, depois de ter afirmado que não poderia ter-se eximido a um convite que lhe era particularmente grato, re-

feriu às directrizes governamentais. Salientando a organização corporativa, realçou também o significado e o alcance do acto da homologação e assinatura do Acordo Colectivo de Trabalho, com considerações sugeridas por ele e pelo valor da unidade industrial interveniente. E terminou

(Conclui na 2.ª página)

INVERNO DA VIDA

*Ainda há poucos anos meus cabelos não eram brancos como agora são; e já não volto a vê-los!
Oh! meu Deus como a vida é 'ma ilusão!
Os sonhos ideais da mocidade transformam-se mais tarde, quando nós já cheios de saudade, e lágrimas na voz, perdemos o vigor da juventude!
Cansado de bater, o coração já tem necessidade de parar!
E' a decrepitude que o coração nos 'stá a anunciar!
Quando os cabelos brancos aparecem nasce a primeira lágrima de dor.
Vemos que se aproxima a hora em que já todos se aborrecem de nós, e se há alguém que nos lastima, sentimos na alma quase moribunda um profundo amargor, uma mágoa profunda!
Os meus cabelos brancos me disseram que a minha mocidade terminou, e logo que apar'ceram, foi o inverno da vida que chegou!*

Mantas Massano.

vendo-se o Pelourinho ali param a cavaquear, nas poucas horas que lhes restam dos seus árduos trabalhos.

Bem haja, o iniciador ou iniciadores de tão importante melhoramento.

Felicitemo-los pela feliz ideia que tiveram e ao mesmo tempo lembramos à Ex.ª Junta de Freguesia que é ocasião propícia para mandar proceder ao embelezamento do local, não querendo dizer com isto que se plante uma carreira de árvores pelo centro e em todo o comprimento da Praça, mas, pelo menos e para já, que se ajardine o local onde se encontra erigido o pelourinho, símbolo de nobreza, com que foi galardoada a nossa terra, em 15 de Agosto de 1514, por el-rei D. Manuel (o Venturoso).

Este monumento, pelo seu passado histórico, bem merece estar livre e desafrontado das árvores que tem junto de si, afim de ser bem apreciado, por todos que por aqui passam e o desconhecem.

Eis, pois, o que pretendem, por agora, os Angejenses que, directa ou indirectamente, contribuíram para a compra do mobiliário da nossa sala de visitas.

Um Angejense.

Fotografia J. Ramos

A melhor e mais moderna do País.

A única Casa especializada em fotografias de crianças e no fabrico de esmaltes.

Executa todo o género de trabalhos fotográficos, com a máxima perfeição.

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108

Telefone 268
— AVEIRO —



A visita do Senhor Ministro das Corporações

(Conclusão da 1.ª página)

com as seguintes palavras:

Esta grande unidade industrial e o acto agora auspiciosamente celebrado sugerem-me ainda e conveniência de fazer algumas observações mais como conclusão das palavras com que julguei dever salientar a importância da nova Convenção Colectiva e o elevado espírito de compreensão de que deram sobejas provas a Empresa e os 8 Sindicatos Nacionais outorgantes.

Devo frisar, antes de mais, que esta Empresa constitui uma notável demonstração, a juntar a tantas outras, da eficiência e do alcance da política de fomento económico do Governo, sempre disposto a estimular a iniciativa privada e a criar melhores condições de vida aos Portugueses, através do acréscimo do rendimento nacional.

Recorda-se, por outro lado, que as instituições da Previdência participaram e participam na efectivação dessa esclarecida política de fomento, investindo alguns dos seus capitais de reserva nas Empresas de reconhecida segurança que se revistam de interesse essencial para a economia da Nação. É o que se verifica nesta progressiva unidade fabril, em que os trabalhadores, por intermédio das suas Caixas de Previdência, também são proprietários de parte importante do capital social.

Esta salutar orientação, que tem a plena aprovação dos representantes dos Sindicatos Nacionais nos Corpos Directivos das Caixas, do mesmo passo que abre mais rasgadas perspectivas ao engrandecimento económico do País e novas possibilidades de emprego e de mais justa remuneração do trabalho, assegura o equilíbrio financeiro das instituições, garantindo aos valores da Previdência, afectos ao pagamento das pensões de reforma ou de velhice, o necessário rendimento. Se outros critérios houvessem sido adoptados não seria possível, a não ser aumentando as contribuições dos patrões ou dos trabalhadores, promover agora, como se preconiza na projectada Reforma Geral da Previdência, mais larga aplicação das receitas normais das Caixas na cobertura dos riscos imediatos da doença e na instituição dos novos seguros de maternidade e de tuberculose. Com efeito, só o acerto nos investimentos feitos e o volume dos dinheiros aplicados poderiam permitir, como vão permitir, a profunda e benéfica remodelação da Previdência Social, já submetida à apreciação da Câmara Corporativa e na qual, como é sabido, se admite sensível atenuação do regime vigente de capitalização. Pode mesmo dizer-se que a recente orientação de fazer reverter mais acentualmente as reservas das Caixas na expansão da política habitacional assenta também, em larga medida, na acumulação dos valores da Previdência e no êxito financeiro da generalidade das aplicações até ao presente efectuadas.

Cumpr-me, finalmente, chamar a atenção para o triunfo do princípio corporativo que, como não podia deixar de ser, se exprime na própria celebração de mais este instrumento regulador das condições de trabalho.

Sem violências, nem tumultos ou quaisquer pressões menos dignas, não consentâneas com o clima de paz e de ordem em que o País vai vivendo e progredindo, foi possível que a Empresa e os Sindicatos chegassem, com facilidade, a acordo da definição dos seus direitos e deveres e na defesa comum dos seus interesses próprios. Isto significa que também, neste domínio a justiça social encontrou a conveniente realização por acto natural do espírito corporativo. Muito me apraz verificar a existência desse espírito numa empresa que, pela origem social de grande parte dos seus capitais, mais do que qualquer outra, não poderia eximir-se ao cumprimento integral das suas obrigações de solidariedade com o trabalho.

Devo, de modo especial exaltar ainda a forma como a Administração desta Companhia soube corresponder às altas finalidades do Plano de Formação Social e Corporativa, comprometendo-se a instituir o Serviço Social do Trabalho destinado a assegurar protecção eficaz aos trabalhadores e suas famílias e a estabelecer entre estes e os dirigentes da Empresa, estreito entendimento e mútua compreensão, em ordem à dignificação do trabalho, na pessoa do trabalhador, e à salvaguarda dos interesses materiais e morais ligados à vida e ao futuro de quantos aqui desempenham suas actividades profissionais.

As últimas palavras foram de saudação ao sr. Arcebispo-Bispo de Aveiro, afirmando: «A presença de V. Ex.ª Rev.ª neste acto tem uma significação especial e constitui uma benção ao nosso trabalho».

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

Por Aveiro

Plano de actividades do Município para 1958

(Continuação do penúltimo número)

Habitação popular—Neste capítulo prevê-se a construção de casas de renda reduzida, para cuja primeira fase são necessários 2.000 contos. Pensa-se assim, acabar com as pocilgas e casebres existentes na cidade. E a propósito o sr. dr. Alberto Souto, afirma: «Tão grave e urgente é este aspecto da vida aveirense, que dele bem pode dizer-se que nenhum grande empreendimento nos saberá bem, enquanto não dermos remédio a tão grande mal».

No sítio do Senhor das Barrocas, ficará um bloco para 30 ou mais habitações, a construir em 1958 e para rendas que não excederão 150\$00 e podem ser, em alguns casos, de menos de 100\$.

Biblioteca—Preconiza-se a publicação do boletim oficial da C.M.

Serviços Municipalizados—Os Serviços Municipalizados, propõem-se efectuar diversos melhoramentos nas redes já existentes, melhorar as condições de iluminação em todo o concelho, de harmonia com as suas possibilidades financeiras, electrificando alguns lugares ainda não iluminados.

Turismo—Entre outras actividades, será estudada a construção de um Parque de Campismo; far-se-á todo o possível para atrair visitantes.

Vai também procurar-se uma melhor cobrança do imposto de turismo.

O sr. dr. Alberto Souto termina assim o seu plano de actividades:

«Tenho a consciência de que tudo quanto vos indico, como melhoramentos, obras ou projectos, é necessário ao bem, à dignidade e ao progresso da terra aveirense de cujo Município nos está confiada a direcção e administração».

Damos a seguir o plano de actividades nas suas linhas gerais:

Melhoramentos urbanos, águas e esgotos, 854 contos—Construção de um lavadouro coberto em Eixo; construção de um lavadouro coberto e, fontenário em S. Jacinto; construção de melhoramentos dos lavadouros da Fonte dos Amores, Esgueira e S. Tiago, da cidade; continuação da obra da rede de esgotos da cidade; construção de instalações sanitárias para uso público.

Arruamentos na cidade, 4.680 contos—Urbanização da zona da Escola Industrial e Comercial; urbanização da zona do Seminário; urbanização da zona do Museu Regional, Ruas de Caçadores 10 e Homem Cristo, incluindo a abertura da nova rua a Oeste da cerca do Museu e dos Armazéns Gerais da Câmara, e Rua do Dr. Nascimento Leitão; Rua do Batalhão de Caçadores 10 e prolongamento desta para a rua de Homem Cristo; pavimentação a betão asfáltico da praça Marquês de Pombal e Rua do Capitão Sousa Pizarro; construção de instalações da Pista de Remo do Rio Novo do Príncipe; pavimen-

SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA

DE **António Augusto Cavaleiro Henriques**

Esquina da Várzea 5 de Outubro e da Rua da Agra
(em frente às Escolas) — Telef. 63 (p.l.) — ANGEJA

TODOS OS CONCERTOS

BICICLETAS NOVAS (últimos modelos) e USADAS
MOTORIZADAS «RAP», «SACHS» e «ZUNDAPP»
RÁDIOS «TELEFUNKEN» e reparações por técnico
OLEOS «Safety-Lube», da Pennsylvania (100% puros)
MAQUINAS A PETROLEO e acessórios
LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais
LUGAR DE FUTAS E HORTALIÇAS
Malas e carteiras de senhora e vários artigos plásticos

AGÊNCIA FUNERARIA DO

Horto Esgueirense

Telef. 415 — AVEIRO

FUNERAIS DE
TODAS AS
CATEGORIAS

Trasladações em
Auto-Fúnebre de
luxo com lugares
para todo o País



Armações de luto para Igrejas e Capelas e tudo que diz respeito a serviços fúnebres e fornecimento de bouquets de flores.
Ramos de noiva naturais e artificiais, etc., etc.

Preferir os serviços desta casa é ser bem servido e economizar dinheiro.

Alexandre Lima

No dia 19 completou 63 anos o nosso estimado amigo e colaborador sr. Alexandre Lima, funcionário aposentado da Casa Pia de Lisboa e abastado proprietário.

Bastante bondoso e amigo dedicado de Cacia, algumas vezes, tem contribuído com dádivas para os pobres da nossa freguesia, e dado a sua assídua colaboração ao «Ecos», mantendo desde há muitos anos a secção «Rabiscos» que é bastante apreciada.



Alexandre Lima

Enviando-lhe um abraço pelo seu aniversário natalício, fazemos sinceros votos que a sua preciosa existência se prolongue por muitos e felizes anos.

tação da Rua do comandante Rocha e Cunha (2.ª fase); prolongamento da Rua de Gustavo Pinto Basto até à Rua do Clube dos Galitos; continuação da pavimentação dos armamentos da cidade; construção e pavimentação dos passeios da Avenida Marginal de S. Jacinto; revestimento a betuminoso da variante da Ria ao Mar, em S. Jacinto (Lanço do Bairro dos Pescadores ao Mar).

Comemorações dos Fieis Defuntos

No dia 2 de Novembro, consagrado à memória dos Mortos, a Câmara Municipal manda rezar missas nos Cemitérios da cidade, sendo a do Cemitério Sul às 9 horas e a do Cemitério Central às 10 horas.

A Câmara faz-se representar nos piedosos actos.

Subsídios para os Bombeiros

Por proposta do Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios, aprovada pelos ministros do Interior e das Finanças, foram concedidos os seguintes subsídios às corporações locais dos Bombeiros Voluntários: «Associação Humanitária», 40 contos; «Companhia de S. Ivação Pública Guilherme Gomes Fernandes», 30 contos.

Este último é destinado à compra de uma moto-transportável e uma manga de salvação, que muito virão melhorar as condições de trabalho da prestigiosa e benemérita corporação.

(Continua no próximo número)

Junta de Freguesia de Cacia

EDITAL

António Rodrigues da Silva Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:

Faço público de que FRANCISCO SIMÕES PEREIRA, casado, natural do lugar de Sarrazola, desta freguesia, e residente na rua de Arroios n.º 10-1.º, em Lisboa, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu irmão, Manuel Simões Pereira, da sepultura n.º 609 para a n.º 123 do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Junta, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste edital, qualquer oposição à referida trasladação.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos mencionados restos mortais.

Cacia, Sede da Junta de Freguesia, 24 de Outubro de 1957.

O Presidente da Junta,
António Rodrigues da Silva Gomes.

NOTÍCIAS LOCAIS

O adro da igreja

No conjunto de limpeza a que se procedeu recentemente no cemitério de Cacia, é motivo de reparos, por dele destoar completamente, o mau aspecto que apresenta o adro da nossa igreja matriz.

Dada a proximidade do dia de fieis, dia em que o nosso cemitério é visitado por toda a população da freguesia, parte da qual se tem de servir pelo próprio adro, bom seria que àquele local se desse também, nesta altura, uma limpeza conveniente, limpeza que, aliás, já se espera há muito.

Pesca Desportiva

No domingo de 13 realizou-se um concurso de pesca inter-sócios da Secção de Pesca Desportiva do Club dos Galitos de Aveiro, sendo a classificação a seguinte: 1.º, Joaquim Vaz, 7.900 pontos; 2.º, Dr. Francisco Baibado, 3.600; 3.º, José Anjos Gaspar Borges, 2.300; 4.º, Manuel Ribeiro Fernandes, 2.150; 5.º, Joaquim Oliveira Gomes, 1.150; 6.º, Alcino Domingues Prina, 1.450; 7.º, Tenente Campos de Almeida, 850; 8.º, Manuel Rodrigues, 620; e 9.º, Filinto Nunes Feio, 400.

SENHORAS

1.º, Maria de Lourdes Alves dos Santos, 2.300 pontos.
Todo o peixe capturado foi entregue ao Asilo Escola Distrital de Aveiro.

CASAS

Vendem-se na Rua Vasco da Gama, em Cacia, com água e grande aido, pertencentes a Manuel Bernardo, residente em Vilarinho.
Tratar com o mesmo. (31)

S. SIMÃO

Grandiosas Festas na Quintã do Loureiro
Hoje, amanhã e segunda-feira

Sábado (dia 26) — Das 15 horas até à noite, um terço da **Banda de Eixo** percorrerá as ruas de Cacia, Cabeço, Sarrazola e Quintã do Loureiro, procedendo a Comissão à recolha das devoções.

Domingo (dia 27) — Às 8 horas, a **Banda de Eixo** percorrerá as ruas de Cacia e Quintã; às 11 horas, missa solene a grande instrumental pela mesma Banda e sermão pelo sr. P.º Manuel José Rendeiro, rev. pároco de S. Jacinto; em seguida, sairá em volta do lugar a **Majestosa Procissão** com andores, dezenas de anjinhos e a referida Banda; das 16 às 22 horas, **Grandioso Arraial** no amplo largo da capela, com concerto pela mesma Banda, iluminações e fogo de artifício.

Segunda-feira (dia 28) — Dia onomástico de S. Simão. As festas deste dia terão a concorrência de toda a mocidade da região. Das 15 às 20 horas, **Arraial** abrilhantado pela maravilhosa **Orquestra «Estrela Azul»**, de Oliveira do Bairro; e das 21 horas até à 1. **Grandioso Festival Nocturno** com a colaboração daquela Orquestra e a afamada **Orquestra «Os Melros Velhos»**, de Covões.

Durante as festas será atirado muito fogo de artifício.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Amanhã, dia 27, a sr.ª Isabel Alves Fernandes de Azevedo, 38 anos, esposa do sr. João Soares de Azevedo, do Cabeço de Cacia e residentes em Lisboa; e o sr. António Gonçalves Amaro, 74 anos, de Cacia.

No dia 28, o sr. Manuel Nunes de Carvalho, 62 anos, bom angejense e benquista industrial de padaria em Lisboa; o sr. Carlos Gonçalves Carvalhais, 53 anos, de Angeja e zeloso empregado da Carris de Lisboa; e a menina Alice Nunes Teixeira, colhe 25 primaveras, filha do sr. Manuel Gonçalves Nunes e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues Teixeira, bons proprietários e lavradores de Cacia, sendo também conceituados industriais de padaria no Porto.

Em 29, o sr. Américo Rodrigues de Almeida, 49 anos, conceituado industrial de padaria em Alhos Vedros;

Em 31 de Outubro, a sr.ª D. Maria Edwiges Simões, esposa do sr. Abílio Romão de Figueiredo, activos comerciantes em Pataias (Alcobaça), que são filha e genro do bom caciense sr. António Simões e de sua esposa sr.ª D. Conceição de Abreu Simões, benquistos industriais de padaria na Marinha Grande.

E em 1 de Novembro, a gentil menina Maria Isilda Calado, completa mais uma primavera, filha do sr. José dos Santos Calado, de Vilarinho e considerado industrial de padaria em Algés; a sr.ª D. Olívia Rodrigues da Silva, 42 anos, esposa do sr. Júlio Tavares da Silva, de Angeja e activo industrial de padaria em Lisboa; a sr.ª D. Angélica Nunes da Silva, sogra do sr. António Duarte Castro, de Cacia e benquista industrial de padaria em Lisboa; a sr.ª D. Alice Esteves Pereira de Mendonça, 27 anos, esposa do sr. Manuel Pereira de Mendonça, filha e genro do sr. Vitorino Esteves das Neves e de sua esposa sr.ª D. Maria Esteves da Silva, todos de Angeja e conceituados industriais em Lisboa; e o sr. Manuel Maria Simões Lares, 35 anos, da Quintã.

Muitas felicidades para todos.

CASAMENTOS

No último domingo realizou-se na nossa igreja paroquial o casamento da menina Maria Regina Nunes da Silva, de 22 anos, empregada na Fábrica de Celulose, filha do sr. Filipe Eduardo da Silva, serralheiro na mesma fábrica, e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Nunes dos Santos, de Cacia, com o sr. José dos Santos, de 25 anos, empregado também na Fábrica de Celulose, natural da freguesia de S. Cipriano, concelho de Viseu; filho de César Ferreira e de Isabel dos Santos,

Junta de Freguesia de Cacia

EDITAL

António Rodrigues da Silva Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:

Faço público de que FRANCISCO SIMÕES PEREIRA, casado, natural do lugar de Sarrazola, desta freguesia, e residente na rua de Arroios n.º 10-1.º, em Lisboa, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe, Vitória Ventura da Silva, da sepultura n.º 141 para a n.º 123, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Junta, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste edital, qualquer opposição à referida trasladação.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos mencionados restos mortais.

Cacia, Sede da Junta de Freguesia, 24 de Outubro de 1957.

O Presidente da Junta, António Rodrigues Silva Gomes.

De Sarrazola

Casamento. — No último domingo, realizou-se na igreja paroquial de Cacia o casamento da menina Maria Cândida Tavares Rodrigues, de 20 anos, filha do sr. Tomaz Rodrigues, carpinteiro, e de sua esposa sr.ª Maria José Tavares, deste lugar, com o sr. Manuel Maria Rodrigues Baptista, de 23 anos, empregado de padaria, filho do sr. Ventura Marques Baptista, também panificador, e de sua esposa sr.ª Rosa Marques Rodrigues, de Cacia.

Foram padrinhos o sr. José Maria Rodrigues, cunhado da noiva, empregado na Fábrica de Celulose, e a sr.ª Laura Ferreirinha, deste lugar.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Anos. — No dia 28 faz 15 anos Manuel Maria Saraiva Dias, filho do sr. António Simões Dias e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Tavares Saraiva, bons proprietários da rua da Constituição, deste lugar.

Em 1 de Novembro, colhe 23 primaveras a menina Maria Rosa Simões de Moura, filha do alfaiate deste lugar sr. Manuel Simões de Moura e de sua esposa sr.ª Rosa de Jesus Simões de Moura.

No mesmo dia faz 32 anos o sr. Agostinho Rodrigues Soares.

Também no dia 1, faz 16 anos o sr. Francisco Rodrigues Matos, filho do sr. Joaquim Lopes de Matos e de sua esposa sr.ª Laura Rodrigues, deste lugar. As nossas felicitações. — C.

De Esgueira

Nascimento. — No dia 11 do corrente, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Maria Cândida de Campos Amaro dos Santos, esposa do nosso amigo sr. José Pereira dos Santos, co-proprietário da "Tentadora", grande estabelecimento de utilidades domésticas e outras, da Rua Agostinho Pinheiro, de Aveiro, residentes nesta localidade.

Ouro, Prata, Relógios, Oculos

OFICINA

Se lhe interessa comprar, consulte os preços da

Ourivesaria Vilar

Ruas José Estevão, 59 e Mendes Leite, 7 e 9, em AVEIRO (Junto ao quartel da Guarda Republicana)

De Angeja

Casamentos. — No domingo, dia 20, realizou-se na nossa igreja o enlace matrimonial da menina Maria da Luz Dias Esteves, de 23 anos, filha da sr.ª Maria Rosa Dias Esteves, da rua da Cruz, e de seu falecido marido Manuel José Esteves da Eira, com o sr. Francisco Nogueira Rodrigues da Silva, de 25 anos, filho do sr. Adolfo Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª Deolinda Nunes Nogueira, bons proprietários, dos Outeiros.

Foram padrinhos dos noivos o sr. António Esteves da Eira, de Cacia, e a sr.ª Ilídia da Silva Nogueira, esposa do sr. Francisco Nunes Nogueira, também bons proprietários, da rua dos Pinheiros.

Em casa da mãe da noiva foi servido um abundante jantar, que decorreu entre amistosa confraternização.

Também no domingo se realizou na igreja de Eixo o casamento do sr. Rangel da Silva Reis, de 27 anos, filho da sr.ª Ana Nogueira da Silva e de seu falecido marido João Nogueira Reis, da rua da Agra, com a menina Rosa Dias da Costa, de 27 anos, natural e residente no lugar de Horta, freguesia de Eixo, filha da sr.ª Paulina Dias de Figueiredo e de seu falecido marido Manuel Gomes da Costa.

Aos novos casais desejamos um futuro repleto de felicidades.

Limpeza no cemitério. — A Junta desta freguesia mandou proceder à limpeza do nosso cemitério.

Anjinho para o Céu. — No hospital de Albergaria-a-Velha evoluiu-se para o Céu, no dia 23, Ilídio Pereira de Lima, de 3 anos, nascido em Pessegueiro do Vouga, filho do sr. Adelino Pereira de Lima, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Maria Margarida, moradores na rua dos Pinheiros.

Anos. — No último dia 17, fez 46 anos a sr.ª Isaura Nogueira da Silva, esposa do sr. Mário Nunes Nogueira, empregado na Fábrica de Celulose, moradores no Vale do Sol.

Em 30, faz 25 anos o sr. António Augusto Cavaleiro Henriques, proprietário da Social Ciclista de Angeja, filho do sr. António Henriques e de sua esposa sr.ª D. Alda Cavaleiro Rodrigues Henriques, distinta professora desta freguesia.

Também em 30, faz 4 anos o menino Anibal Manuel Pires Tavares da Silva, filho da sr.ª Irene Pires da Silva, moradores na rua da Pereira, e de seu marido sr. Bruno Tavares da Silva, ausente no Canadá.

Em 31, completa 24 primaveras a menina Gertrudes Nascimento Nogueira Valente e seu irmão sr. António Nogueira Valente, passa o seu 26.º aniversário no mesmo dia, filhos do sr. João da Silva Valente e de sua esposa sr.ª Maria Rita Nogueira da Silva, bons proprietários e lavradores da rua da Pereira. As nossas felicitações. — C.

Da Póvoa e Paço

Nascimento. — No dia 8 deu à luz um menino a sr.ª Rosa Miranda Ramos, esposa do sr. Daniel Augusto da Silva, da Póvoa.

Queimada com água fervente. — Quando tratava de serviços culturais, enverteu uma panela de água fervente, sobre o ventre, sofrendo graves queimaduras, a sr.ª Olinda Barbosa da Costa, da Póvoa, esposa do sr. António Nunes Paula, panificador em Vila Franca de Xira.

Casa em S. João de Loure

Aluga-se de 4 divisões, luz eléctrica e quintal, em bom local. Tratar com Manuel da Silva Soares — S. João de Loure.

JUNTA DE FREGUESIA DE CACIA

EDITAL

António Rodrigues da Silva Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:

Faço público de que ANTÓNIO RODRIGUES BARBOSA, casado, industrial, natural do lugar da Póvoa do Paço, desta freguesia, e residente no Entrocamento, requereu no sentido de ser autorizada a venda da sepultura n.º 243 do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Junta, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste edital, qualquer opposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor da mencionada sepultura.

Cacia, Sede da Junta de Freguesia, 24 de Outubro de 1957.

O Presidente da Junta, António Rodrigues Silva Gomes.

De Taboeira

Nascimento. — No dia 24 deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Albertina Marques Nogueira, esposa do sr. Manuel Marques de Oliveira Nunes, pai de a bordo, que se encontra de licença neste lugar.

As escolas e a «asiática». — Reabriram as escolas deste lugar, que estiveram encerradas uns dias, devido à «gripe asiática» ter atacado as crianças.

Com este mal, ainda se encontram a muitas pessoas doentes.

De Frossos

Serviço telefónico público permanente. — Foi com o maior contentamento que o nosso povo recebeu a grata notícia de ter passado a serviço permanente o telefone público desta freguesia.

Foi assim resolvida mais uma velha aspiração da nossa terra, que há tempo foi apresentada e pedida ao Senhor Governador Civil de Aveiro.

Muito gratos estamos, pois, a Sua Ex.ª, que tem dedicado muito do seu esforço em prol dos melhoramentos realizados nesta freguesia.

Pensão Fortunato

Mercearia e vinhos, em Estarreja. Trespassa-se. Ver e tratar na mesma. (2)

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
Telef. 38164 — LISBOA



PORTO

Rainha Santa

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia



As melhores fazendas que se fabricam em Portugal
fazem parte do colossal sortido desta casa

Fatos -- Sobretudos -- Gabardines
Canadianas -- Samarras
Vestidos e Casacos de Senhora

José de Oliveira Santos

ANOEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
Vendas aos mais baixos preços



Bicicletas

•RALEIGH.— 1.770\$00
•ATLANTIC.— 908\$00
Grande baixa de preços
Peçam tabelas

Armando Crespo & C.
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L. da

Sitio e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA Da VITORIA; 56 — PORTO
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passam. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L. da
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, taboleiros e o restante para padarias.
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)



A' Panificação
CONSTRUTORA ABRANTES
de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.
Fabricante de todos os móveis para panificação
Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo nacional para o lar dos fornos de Panificação.
25 anos ao serviço da Panificação
Preços sem confronto.

Fixe V. Ex.^a este nome para as suas transações

Ouro
Joias

Vinício

Relógios
Pratas

Oficina para execução e consertos

Rua Conselheiro Luis de Magalhães, 31 - A
(Junto à paragem das camionetas para libavo, Luso, Agueda e Caramulo)

Telefone 919 — AVEIRO

Rádios

REPARAÇÕES
BOBINAGENS

Máquinas de barbear «DANDY»
Painéis de pressão «SEB»

Vendas a pronto e a prestações

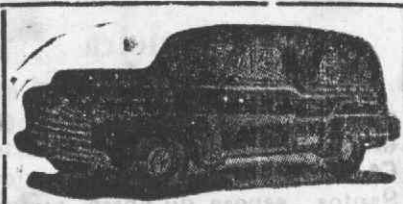
IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
AVEIRO — Telefone 333

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Agencia Funeraria Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas
Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

CASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes
Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.
SPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO
OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA
Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas soalhos, fórró, barrotes, ripas, fasquio, etc.
Vendas aos mais baixos preços do mercado

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA
Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA
Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.
Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Josué Gonçalves e Filho

Pintores e estucadores — ANGEJA
Encarregam-se de todo e qualquer serviço de construção civil. — Orçamentos grátis.

Sapataria Confiança

R. Vasco da Gama — CACIA

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapeus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

na Rua da República (Estrada Nacional)
Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

"A CONSTRUTORA"

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Officinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada
Tarel de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

CURADERMO

POMADA — SOLUTO — SABONETES
PREPARADOS DA

FARMÁCIA MODERNA
de JOSÉ PINTO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 108 - 110
Telef. 65 — AVEIRO